

NUTRIÇÃO E AGROECOLOGIA: SEMEANDO SUSTENTABILIDADE POR MEIO DE PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Caroline Belisa Alves Araújo; Luana Silvinia Queiroz Dias; Catarine Santos da Silva; Emilia Chagas Costa; Juliana Souza Oliveira; Nathália Paula de Souza; Vanessa Sá Leal; Sandra Cristina da Silva Santana (orientador)

INTRODUÇÃO: A Declaração de Adelaide, produzida na II Conferência Internacional de Promoção da Saúde, em 1988, destacou a alimentação e a nutrição como áreas prioritárias para a sua efetividade. Neste documento, como referem Ferreira e Magalhães, “a eliminação da fome, da má nutrição e dos agravos relacionados ao excesso de peso, foi considerada meta essencial para a melhoria da qualidade de vida das coletividades”. Para enfrentar esta problemática de forma ampla, torna-se essencial a efetivação de uma política de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), pautada nos princípios do Direito Humano à Alimentação Adequada e da Soberania Alimentar, e que perpassa os aspectos ambientais, produtivos e culturais, que vão além do caráter estritamente biológico da alimentação e da nutrição humana. A população brasileira tem apresentado notória queda no consumo de frutas, legumes e verduras e, quando consumidos, esses alimentos são sobrecarregados de agrotóxicos, que apresentam sérios riscos aos seres humanos e ao meio ambiente. Somando-se a esse baixo consumo, ainda é persistente a falta de conhecimento e acessibilidade aos alimentos orgânicos. A partir deste contexto, torna-se relevante a realização desta iniciativa, uma vez que proporcionará maior conhecimento e oportunidade para mudança do comportamento alimentar por parte dos membros da comunidade acadêmica e daqueles que residem no seu entorno. Além de reconhecer a produção agroecológica como uma estratégia intersetorial de promoção da saúde, de sustentabilidade e de segurança alimentar e nutricional. **OBJETIVO:** Promover a alimentação saudável na comunidade universitária e entorno do Centro Acadêmico de Vitória da UFPE, através de parceria com os agricultores familiares do município, assim como promover e divulgar a feira de alimentos orgânicos no CAV e realizar atividades educativas. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** O projeto está pautado em atividades de intervenção por meio de articulação contínua com os diversos atores envolvidos. Desde o princípio estão sendo realizadas reuniões com os agricultores para exposição, definição de estratégias e execução do projeto. Ao mesmo tempo foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a temática e uma pesquisa de campo para traçar o perfil socioeconômico dos agricultores familiares, por meio de questionário e entrevista. O questionário possuía dados socioeconômicos, de produção, de venda, dificuldades e expectativas. Além disso, está sendo realizado um mapeamento dos produtos da feira de orgânicos do município com o propósito de identificar todos os alimentos comercializados e sua origem de produção (município, assentamento, etc) e um levantamento sobre o perfil dos possíveis consumidores da comunidade acadêmica e de seu entorno. As próximas etapas serão: 1. realização da Feira de Alimentos Orgânicos no Centro Acadêmico de Vitória; 2. incorporação das atividades desenvolvidas sobre a temática da agroecologia, agricultura familiar e segurança alimentar e nutricional, em diversas disciplinas dos cursos de graduação em nutrição, assim como nos cursos de saúde coletiva e

enfermagem (Epidemiologia, Saúde e Sociedade, Educação Nutricional, Técnica Dietética, Saúde do trabalhador, Saúde Pública); 3. desenvolvimento de atividades educativas com os consumidores da feira de orgânicos, através de oficinas e distribuição de materiais educativos sobre a importância do consumo de alimentos orgânicos. Estas atividades serão desenvolvidas pelos colaboradores, professores e pelos técnicos e profissionais das instituições parceiras. **RESULTADOS:** Em relação à articulação com os agricultores, estes tem se mostrado interessando em divulgar seu trabalho, em contribuir com o projeto e em promover aproximação do espaço e técnicas de produção com a academia. Quanto ao perfil da comunidade acadêmica observou-se que grande parte tinha conhecimento acerca dos orgânicos, sabiam suas funções e benefícios, mas não tinham acesso aos produtos. Já os moradores da localidade apresentaram menor entendimento sobre os orgânicos, porém, quando esclarecido sobre o assunto demonstraram grande interesse sobre a temática. Dentre as primeiras atividades educativas direcionadas aos consumidores destaca-se a criação de uma página no facebook, alimentada diariamente com informações sobre o tema, divulgação de dias e horários das feiras orgânicas, além de imagens com experiências exitosas enviadas por seguidores ou oriundas de pesquisa científica. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados parciais, conclui-se que a temática abordada tem grande valor à comunidade em geral, apesar de poucas pessoas conhecerem na íntegra a abordagem dos orgânicos e alimentação saudável. Isto agrega a este trabalho, um caráter social, sustentável e de valorização da saúde da comunidade juntamente com agricultores familiares.

Palavras-chave: segurança alimentar e nutricional, agroecologia, agricultura familiar